

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Escola Secundária Dr. Ginestal Machado
Circulo: Santarém
Sessão: Secundário

Projecto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

Portugal vive sob um regime republicano há um século, pois foi a 5 de Outubro de 1910 que a República foi implementada pela primeira vez, marcando o fim de um regime monárquico que, de tão enraizado que esteve durante séculos, se afigurou praticamente impossível de ser substituído.

O expoente máximo da República reflecte-se na actual Democracia em que hoje vivemos, proporcionando a todos os cidadãos o direito a eleger os seus representantes e toda uma miríade de direitos individuais cujo respeito é assegurado.

É certo que este “recente” Regime Político trouxe bastantes vantagens para o nosso país, mas será só isso? Será que apenas encontramos regalias alicerçadas nesta forma de governo? Ou será que também encontramos algo menos positivo se procurarmos mais profundamente? Volvidos 100 anos, não poderemos deixar de reflectir crítica e atentamente sobre a evolução que este nosso regime apresentou, uma vez que, apesar de ter gerado profundas alterações positivas, apresenta, ainda hoje, algumas fragilidades.

Primeiramente, refiramos o quase crónico défice orçamental das finanças, agravado pela crise económica recente. Este défice tem as suas repercussões, nomeadamente o encerramento de empresas e de outras entidades geradoras de emprego e capital, o que, conseqüentemente, leva ao desemprego, e, por sua vez, a problemas sociais como a pobreza e a criminalidade. Uma crise social é consequência imediata desta situação, não só porque a Segurança Social deixa de ter tantas receitas, mas ainda porque passa a ter mais despesas (Rendimento Social de Inserção, Subsídio de Desemprego, etc.). O défice orçamental é igualmente agravado pela má planificação da política de Obras Públicas, cujas prioridades não se adequam, muitas vezes, às necessidades da população e do país.

E que dizer do Serviço Nacional de Saúde e das consequências das suas fragilidades? A insuficiente quota de comparticipação do Estado aos cuidados médicos, as listas de espera nos hospitais, para as cirurgias e outros tratamentos, e ainda o número insuficiente de Hospitais e Centros de Saúde são problemas que devem ser tidos em conta. A estes, junta-se a falta de médicos em certos ramos da medicina, bem como a carência de equipamento

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

tecnológico especializado para a cura de certas doenças, obrigando muitos doentes a deslocar-se ao estrangeiro para receberem alguns tratamentos.

O último problema que consideramos crucial referir prende-se com a questão ambiental. Actualmente, vivemos sob a ameaça constante e progressiva do Aquecimento Global, obrigando os diversos países à redução das emissões de CO2 e outros gases poluentes. Portugal, estando integrado no Protocolo de Quioto, não tem seguido estas regras da forma mas correcta. Assim, o desrespeito pelo ambiente passa por atitudes como o uso excessivo de combustíveis fósseis (a dependência que Portugal tem do petróleo tem aumentado visível e progressivamente) e o abate excessivo de árvores, que poderemos relacionar com a elevada quantidade de papel exigida pela vastíssima burocracia que é requerida pelos Serviços Públicos. Esta burocracia não só é um desperdício de papel, como é também um desperdício de tempo para a população, retida muitas vezes nas enormes filas de espera dos Serviços Públicos.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Para responder ao problema do défice orçamental, seria pertinente uma contenção nas despesas, por forma também a reduzir a dívida externa. E de que modo se pode conter os gastos governamentais? A aposta passaria por uma maior e melhor planificação da Política de Obras Públicas, por exemplo, estabelecendo prioridades e definindo objectivos concretos, satisfazendo, assim, as necessidades primárias da população. O combate ao desemprego é outra das resoluções a tomar. Para tal, a estimulação da iniciativa privada, financiando os “novos negociantes” com subsídios e apoios por parte do Estado, afigura-se, no nosso entender, uma excelente aposta de melhoria. Deste modo, reduzindo o número de desempregados, atenuar-se-ão problemas anteriormente referidos como a pobreza e a criminalidade, aliviando também o congestionamento da Segurança Social.

2. O sector da Saúde não é, contudo, menos importante que o sector da Economia e, para tal, é essencial que propúnhamos medidas que fomentem o seu aperfeiçoamento. São indispensáveis reformas no Serviço Nacional de Saúde, primeiramente, mediante a criação de mais Hospitais e Centros de Saúde, o que permitiria uma melhor resposta ao condicionamento dos espaços já existentes, e a redução das listas de espera para as cirurgias.

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

O aumento da comparticipação por parte do Estado em cuidados médicos e medicamentos, bem como a aquisição de novos equipamentos que permitam o tratamento adequado a doentes com doenças específicas são apostas que se afiguram fundamentais. Por último, consideramos necessária a existência de mais médicos especializados em certos ramos da medicina, cuja carência reduz a qualidade do atendimento e serviços prestados.

3. Para terminar as nossas recomendações, falemos do Ambiente. Seria sensata uma reflexão acerca deste tema e a adopção de medidas enérgicas e eficazes. Para fazer face a esta dificuldade, o que será melhor do que aproveitarmos os nossos recursos, em vez de desperdiçarmos o desnecessário? Falamos das Energias Renováveis e do benefício que podem certamente trazer a Portugal. A aposta na energia solar, por exemplo – já que o nosso país possui entre 2200 a 3000 horas de sol por ano – seria um investimento muito bem conseguido, porque não só reduziria a dependência nacional de combustíveis fósseis como o carvão e o petróleo (recursos limitados e dispendiosos), mas também porque seria estarmos a aproveitar os recursos endógenos do país. Assim, temos uma resolução dupla: melhoria das condições ambientais e da situação económica (menos gastos).